Breves comentários sobre algumas obras publicadas em 2014/2015

CHILCOTE, Ronald H. Intelectuals and the search for national identity in twentieth-century Brazil. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2014.

Professor na Universidade da California (Riverside) e fundador/editor do prestigiado periódico Latin American Perspectives, Ronald Chilcote já vem se debruçando sobre temas brasileiros desde os longínquos anos setenta. A obra aqui em questão é o resultado de uma interessantíssima investigação sobre a contribuição da intelectualidade brasileira crítica para a construção de uma (suposta?) identidade nacional. São cinco os capítulos entre a introdução e a conclusão: no primeiro, o autor recupera os intelectuais que tiveram proeminência entre fins do século XIX e os anos oitenta. No segundo, ganha atenção o que Chilcote chama de "Rio Movement". No terceiro, é a vez do "São Paulo Movement". No quarto capítulo, é abordado o tema do subdesenvolvimento brasileiro. No quinto, a intelectualidade brasileira é observada da perspectiva da questão democrática. Imprescindível.

FIORI, José Luís. História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

Fiori é professor da UFRJ e da UERJ. Tem se dedicado, nos últimos dois decênios, ao tema das relações econômicas e políticas internacionais. Tornou-se conhecido por ter organizado diversas coletâneas e publicado inúmeros artigos científicos e livros tratando desse instigante assunto. Pela autoridade que aí acumulou, acabou colaborador frequente de grandes jornais e revistas brasileiros. História, estratégia e desenvolvimento reúne 71 textos, publicados, principalmente, no jornal Valor Econômico - todos, sem exceção, de grande inspiração. Contudo, as páginas mais saborosas são as do prefácio [conjecturas e história], já que aí o autor oferece o quadro teórico que fundamenta cada um dos 71 textos do livro.

COSTA, Emília Viotti da. Brasil: história, textos e contextos. São Paulo: Ed. UNESP, 2015.

O livro em questão trata da história do Brasil. Ele consiste numa reunião de ensaios, sobre uma grande diversidade de assuntos, desde a Independência até a crise mundial recente, escritos ao longo de várias décadas e publicados, sobretudo, em periódicos e coletâneas. Precisando um pouco melhor: são artigos, ensaios e entrevistas, unidos pela preocupação em explorar aspectos da história do país, com algum destaque para o século XIX, com indiscutível relevância para o presente e o futuro da sociedade brasileira. Antes deste, publicado em 2015, já

ganhara vida outro livro – A dialética invertida e outros ensaios (de 2014, também pela Ed. UNESP) – com o mesmo propósito de disponibilizar os escritos de Emília Viotti da Costa a um público mais amplo. Recomendado.

FERNANDES, Ana Cristina; LACERDA, Norma; PONTUAL, Virgínia (Org.) Desenvolvimento, planejamento e governança: expressões do debate contemporâneo. Rio de Janeiro: Letra Capital; ANPUR, 2015.

Esta coletânea é (mais) um produto do XV Encontro Nacional da ANPUR, que teve lugar em Recife, em maio de 2013. Aí se encontram reunidos 22 artigos (divididos em cinco partes), além da introdução das organizadoras, de um texto em homenagem à Ana Clara Torres Ribeiro (que corresponde, precisamente, à quinta parte) e do prefácio assinado por Tania Bacelar de Araujo. Os artigos passeiam, portanto, entre as quatro partes centrais da coletânea, abarcando temas como desenvolvimento, planejamento, conflitos no território, meio ambiente, governança da cidade/da metrópole, cultura e identidade, entre diversos outros. Leitura importante, na medida em que em vários daqueles textos já apontavam para as contradições do neodesenvolvimentismo que ganhariam as ruas em junho de 2013.

RANDOLPH, Rainer; SOUTHERN, Barbra Candice (Org.) Expansão metropolitana e transformações das interfaces entre cidade, campo e região na América Latina. 2 ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

A primeira edição desta coletânea conhecera a luz já em 2011, então, publicada por Max Limonad. Como naquela feita, também agora são 17 os artigos que a integram, divididos por cinco partes distintas. Trata-se de textos referidos à questão urbana, principalmente, na escala da metrópole, avançando sobre o espaço contíguo e, assim, captando algo do regional. Embora sejam, predominantemente, autores brasileiros que assinam seus artigos, a coletânea conta com o concurso de estudiosos de países vizinhos. Assim, ao lado de estudos sobre o Rio de Janeiro e São José dos Campos também se encontram artigos dedicados, por exemplo, aos casos de Caracas e Bogotá. Leitura recomendável.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Cia. das Letras, 2015.

"Brasil: uma biografia", mal foi lançado, tornou-se de leitura obrigatória. As suas autoras são conhecidas, dispensando apresentação. O livro, propriamente, quase 700 páginas, é constituído por 18 capítulos, precedidos pela indicação dos acervos consultados e pela introdução, e acrescidos de conclusão, notas, referências, cronologia e índice remissivo. Enfim, algo monumental. O mérito, como sugere José Murilo de Carvalho na orelha, parece residir na combinação original de "cronologia, temas e intepretação, tudo escorado em amplo levantamento bibliográfico que dá conta do estado da arte em matéria de história do país". Mas, a qualidade de uma obra como essa só pode ser afirmada pelo seu leitor.